



PROGRAMA DIVERPET: SAÚDE DE CÃES E GATOS E A EDUCAÇÃO - RESULTADOS PARCIAIS

DIVERPET PROGRAM: DOG AND CAT HEALTH AND EDUCATION - PARTIAL RESULTS

Autores: Édina de OLIVEIRA^{1*}; Samara Soares LAURINDO¹; Karla Rafaela MIRANDA¹; Sabrina DOLZAN¹; Gabriely de Paula MOURA¹; Thayná FRANCELINO¹; Raquel RYBANDT²; Vanessa Alessandra de Souza MIRANDA²; André Luis Fachini de SOUZA³; Roberto Dombroski de SOUZA³; Eunice Akemi KITAMURA^{3**}

Identificação autores: ¹Discente de Medicina Veterinária - IFC Campus Araquari - *Bolsista Edital 135/2018 Programas de Extensão PROEX; ²Técnico Administrativo em Assuntos Educacionais - IFC - Campus Araquari; ³Docente de Medicina Veterinária - IFC - Campus Araquari - **Coordenadora - e-mail: eunice.kitamura@ifc.edu.br

RESUMO

Abordando a saúde de cães e gatos e meio ambiente o Programa DiverPet surge como uma ferramenta para promover a educação com foco no bem-estar único. Realizando para isso, ações de extensão com crianças de 7 a 9 anos com o objetivo de ensinar os conceitos de bem-estar animal e humano, saúde animal, enriquecimento ambiental, meio ambiente, reciclagem e sustentabilidade. Na ação confeccionam-se brinquedos e materiais de enriquecimento ambiental para *pets* utilizando materiais recicláveis e de baixo custo e concomitantemente ensinando os conceitos as crianças. O programa beneficiou 141 crianças diretamente e obteve um aproveitamento de 92% atingindo o objetivo.

Palavras-chave: bem-estar único; reciclagem; enriquecimento ambiental.

ABSTRACT

Addressing dog and cat health and the environment the DiverPet Program emerges as a tool to promote education focused on unique welfare. To this end, we carry out extension actions with children from 7 to 9 years old in order to teach the concepts of animal and human welfare, animal health, environmental enrichment, environment, recycling and sustainability. In action are made toys and environmental enrichment materials for pets using recyclable and inexpensive materials and while teaching the concepts to children. The program directly benefited 141 children and achieved 92% achievement reaching the goal.

Keywords: unique welfare; recycling; environment enrichment.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas houve um acentuado aumento no número de cães e gatos no Brasil. Notando-se a intensificação da relação animal-tutor, já que a maioria desses animais é considerada membros das famílias e comunidades por grande parte da população (GARCIA; MALDONADO; LOMBARDI, 2008). No intuito que essa relação seja positiva para ambos, é essencial que os conceitos de bem-estar animal (BEA) e saúde animal sejam amplamente difundidos. Uma vez que, estudos apon-

tam para o baixo conhecimento da população sobre esses temas, principalmente entre a população mais carente, o que pode acarretar em consequentes problemas de saúde pública (CUNHA; DUARTE; SILVA, 2008). Ao refletir sobre esse cenário, o Programa DiverPet surge com o objetivo de promover o bem-estar único no município ao qual o IFC está instalado, associando a saúde animal, saúde humana e o meio ambiente.

O programa DiverPet, foi idealizado e concretizado por acadêmicas orientadas pela docente do Curso de Medicina Veterinária (MV) no segundo semestre de 2017, referente a atividade avaliativa inserida no projeto de ensino intitulado “Veterinário do Bem”. Com base nos bons resultados obtidos, o projeto foi submetido no ano de 2018 ao edital de fluxo contínuo vinculado a Coordenação de Extensão-IFC-Araquari sem bolsa e no final de 2018 também foi submetido e aprovado com bolsa nos editais 135/2018-PROEX e 17/2018 IFC-Araquari, tornando-se um programa de extensão e continuando as ações em 2019.

Alguns dos principais objetivos do Programa DiverPet, é orientar a população do município de Araquari-SC de forma que os permita garantir o bem-estar (BE) de seus cães e gatos de estimação. Para isso, escolheu-se as crianças na faixa etária de sete a 9 anos de idade como público alvo das ações. Uma vez que, elas são consideradas a melhor estratégia em longo prazo para obtenção de mudanças efetivas (FRASER et al., 2009). Além disso, as crianças atuam como difusoras de conhecimento, são mais receptivas a compreender e praticar um novo comportamento (PFUETZENREITER et al., 2012).

Para que uma boa qualidade de vida seja assegurada aos cães e gatos, o BEA é imprescindível, pois a ausência ou escasso BEA pode acarretar no surgimento de estereotipias e distúrbios comportamentais, como o ato de correr atrás da cauda, abocanhar objetos imaginários ou comportamentos destrutivos, além de outros como lamber, cavar ou latir de forma obsessiva para satisfazer uma necessidade causada por uma frustração, ansiedade e falta de estímulo externo. Estes problemas além de diminuir a qualidade de vida dos animais de estimação, são considerados uma das principais causas de abandono de cães e gatos (PERUCA, 2012).

Uma das estratégias para evitar essas estereotipias e distúrbios comportamentais é utilizar o enriquecimento ambiental (EA) por meio de brinquedos, que se bem utilizados possuem a capacidade de estimular cognitivamente os animais (WELLS, 2003). Sabe-se que no mercado *pet*, existem diversos modelos de brinquedos, entretanto em sua maioria é pouco acessível a população de baixa renda. Pensando nisso, o programa DiverPet ensina confeccionar brinquedos para cães e gatos utilizando materiais recicláveis e de baixo custo comumente disponíveis nas residências. Durante as ações de extensão é ensinado o passo-a-passo das confecções destes brinquedos com o objetivo de tornar mais didático o ensino sobre BEA, EA e saúde animal.

Ao utilizar os materiais recicláveis de baixo custo como base do projeto, colabora-se na construção de um futuro melhor para o planeta e as pessoas que aqui vivem. Para isso, o trabalho com a educação ambiental é essencial, colocando-se em prática uma ação transformadora da nossa consciência e de nossa qualidade de vida (DIAS; JUNIOR; LEAL, 2016). O DiverPet, estimula as crianças ao ato da reciclagem e a conscientização no descarte adequado em lixeiras de coleta seletiva, evitando a poluição e a degradação ambiental.

O outro objetivo do programa DiverPet é a promoção do bem-estar humano através do fortalecimento do laço afetivo entre a criança e seu animal de estimação.

Já que, o convívio da criança com os animais promove a edificação de muitas virtudes, como solidariedade, afeto, generosidade e responsabilidade (COSTA-VAL; TATIBANA, 2009).

O objetivo geral do Programa DiverPet é realizar ações de extensão com crianças de sete a 9 anos de idade, do ensino fundamental de escolas públicas e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) no município de Araquari-SC. Ensinando-as a confeccionar brinquedos e objetos para o enriquecimento ambiental de cães e gatos, a partir de materiais recicláveis e de baixo custo. Praticando-se assim, a sustentabilidade em prol da saúde animal e bem-estar animal e humano.

METODOLOGIA

O programa DiverPet possui como público-alvo crianças de sete a 9 anos de idade, cursando o ensino fundamental I na rede municipal de ensino de Araquari-SC. Optou-se por esta faixa etária devido a maior participação e demonstração de interesse por parte destes alunos, conforme orientado pela diretora da primeira escola onde realizaram-se as ações.

A escolha das escolas e dos CRAS foi por meio da parceria com as Secretarias de Educação e Assistência Social vinculadas a Prefeitura Municipal de Araquari-SC e também de acordo com alguns critérios estabelecidos pelos integrantes do programa, de acordo com a meta da quantidade de alunos/crianças beneficiados, disponibilidade de horários vagos das alunas de MV e coordenadora, além da concessão de espaço físico ou sala de aula da escola e o tempo para executar a ação.

Previamente a ação, é entregue na escola a autorização de uso da imagem e participação das crianças para assinatura pelos pais ou responsáveis, as imagens são utilizadas em relatórios, apresentações em eventos científicos e divulgação no *Instagram* (@diverpetifc).

Os brinquedos são confeccionados com materiais reciclados e de baixo custo, coletados e adquiridos pelos integrantes do projeto em supermercados e nas próprias residências, dentre eles, destacam-se as caixas de papelão, bandeja de papelão para ovos, caixa de papelão para pizza, jornal, tampas de amaciante, sabão líquido, conserva e requeijão, garrafinha de plástico de iogurte líquido e leite fermentado, rolinho de papelão do papel higiênico, papel toalha e papel alumínio, além de materiais diversos de papelaria como cartolina e papel cartão e bazar/armarinhos como penas, guizos, elástico roliço e fitas de cetim, todos adquiridos com recursos próprios. Esses materiais são escolhidos de forma criteriosa a fim de minimizar o risco de ser engolido e provocar corpo estranho ou de ferir o cão ou gato.

Atualmente, o programa conta com 17 brinquedos para cães e gatos, dentre as funções de cada brinquedo, destaca-se a estimulação do *habitat* natural, interação social, prolongamento do tempo de alimentação, resolução de problemas, coordenação motora e atividade física.

Para cada ação são escolhidos oito dos 17 brinquedos do programa, pois como as crianças são divididas em quatro grupos/mesas, cada grupo/mesa e criança confeccionam dois brinquedos distintos. Cada grupo/mesa são coordenados por uma integrante do programa que fica responsável pelo ensinamento dos conceitos e objetivos do projeto e concomitantemente pelo auxílio nas confecções dos brinquedos ou material de enriquecimento ambiental. As demais integrantes

atuam como volantes e encarregadas pela realização de fotografias, conferência de autorizações, organização do sorteio, auxílio nas mesas e dentre outras. Ocorre um rodízio entre as integrantes e as atividades são revezadas e redistribuídas durante cada nova ação, de maneira que todas as alunas participem e aprendam todas as atividades durante a participação no projeto.

No final da ação realizam-se sorteios de *kits* de brinquedos confeccionados pelas integrantes, assim as crianças tem acesso aos itens que foram confeccionados nos outros grupos. Além disso, são entregues sacolas com os folders com o passo a passo de todos os brinquedos e lembrancinhas fornecidas pelas empresas apoiadoras como fabricantes de rações que fornecem amostras grátis, a empresa PetGames® que produz brinquedos e objetos de enriquecimento ambiental e forneceu alguns brinquedo utilizados como referência.

O evento de extensão a oficina “PETiscos” ocorreu em maio de 2019 com 19 participantes da comunidade externa, abordado o manejo nutricional de cães e gatos com a confecção de biscoitos caseiros, os inscritos responderam a um questionário para avaliar o conhecimento prévio sobre a alimentação de cães e gatos, após houve apresentação oral com *slides* sobre nutrição apresentado por alunas de MV organizadoras da oficina, a próxima etapa confeccionaram os biscoitos e no final, foi entregue uma sacola com folhetos, amostra grátis de biscoitos da empresa apoiadora, caderno de receitas e lembrancinhas, além do sorteio de brindes e oferecido um café de confraternização.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em quase dois anos de idealização e concretização do projeto, 141 crianças e 19 alunos do curso de MV já foram beneficiados diretamente, além de seus familiares e conhecidos indiretamente. Para alcançar estes resultados sete ações com crianças e um minicurso para acadêmicos de MV foram realizados.

Em 2017 o DiverPet realizou duas ações na escola Amaro Coelho, com 30 crianças, no ano de 2018 efetuaram-se mais duas ações, na escola Rosalvo Fernandes, com 44 crianças e foi convidado para participar do evento “IV Feira do Meio Ambiente” em 2018. Neste evento, um *stand* com todos os brinquedos foi montado e apresentado para os alunos, familiares e servidores da escola, durante o dia inteiro.

No mesmo ano, realizou-se pelo projeto um minicurso com o tema “Bem-estar e Enriquecimento Ambiental para Cães e Gatos” para acadêmicos de MV, abordando temas que colaboram na edificação da futura vida profissional, uma vez que poderão prescrever e indicar os brinquedos como parte do tratamento de doenças. Ainda em 2018, o projeto realizou a apresentação oral na III Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) - IFC - Araquari.

Neste ano de 2019/1, o projeto realizou ações nos CRAS Justina Cabral e Esmeralda Conceição Duarte e na escola Rosalvo Fernandes, no total de três ações atingindo 68 crianças, já em Julho a participação e apresentação oral do Programa DiverPet no 37º SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul) na UFSC - Florianópolis/SC, participou novamente da IV SEPE - IFC - Araquari.

Para analisar o desempenho das crianças, elaborou-se uma avaliação em duas etapas, a primeira o aluno precisa correlacionar as palavras-chaves do projeto como o bem-estar animal e humano, as cinco liberdades dos animais e reciclagem com as imagens correspondentes, na segunda etapa o aluno deve circular o benefício e os materiais utilizados no brinquedo que confeccionou na ação, no geral, obte-

ve-se um percentual de 92% de acertos na avaliação, o que demonstra que a didática e metodologia de ensino utilizada durante as ações atingiu resultados excelentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que os objetivos foram atingidos por meio dos bons resultados obtidos, confirmados pelas avaliações e de relatos de alunos, professores, diretores e demais participantes das ações. As ações contribuem positivamente na formação humanística das acadêmicas de MV através da edificação de determinadas virtudes, conhecimento de novas realidades, além de colaborar no aprimoramento da escrita e apresentação oral. É importante ressaltar que as ações de extensão do DiverPet estreitam os laços do meio acadêmico IFC-Araquari com a comunidade externa, criando assim, uma nova consciência sobre saúde e bem-estar animal, enriquecimento ambiental e meio ambiente, contribuindo com o bem-estar único.

REFERÊNCIAS

COSTA-VAL, A.P.; TATIBANA, L.S. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. Revista Oficial do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais, 2009.

CUNHA, M.C.M.; DUARTE, R.; SILVA, D. Conhecimentos, atitudes e práticas de moradores de um bairro, Betim (MG) sobre bem-estar animal, controle de zoonoses e controle populacional de cães. In: I Congresso brasileiro de bioética e bem-estar animal e I seminário nacional de biossegurança e biotecnologia animal, Recife. Anais. Recife: CFMV, 2008.

DIAS, S, L; JUNIOR, C, S; LEAL, C, A. Educação ambiental: conceitos, metodologias e práticas. 1. ed. Tupã: Anap, 2016.

FRASER, D. et al. Capacitação para implementar boas práticas de bem-estar animal. 1. ed. Roma: Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, 2009.

GARCIA, R.C; MALDONADO, N.A.C; LOMBARDI, A. Controle populacional de cães e gatos. Ciência Veterinária Tropical, v. 11, p.106-110, 2008.

PERUCA, J. Comportamento compulsivo em cães. 2012. 37 f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

PFUETZENREITER, M. R. *et al.* Pesquisa-ação: a ampliação do debate envolvendo os direitos sociais da comunidade a partir das reflexões sobre ética e bem-estar animal. *ALEXANDRIA* Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, s.l., v.5, n.3, p. 219-241, nov. 2012.

WELLS, D.L. The influence of auditory stimulation on the behaviour of dogs housed in a rescue shelter. *Animal Welfare*, 2003.